



Polícia Civil deflagra “Operação Falsum Sanctus” em Sabinópolis

Na manhã dessa quarta-feira (15/4), a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) deflagrou a “Operação Falsum Sanctus”, em Sabinópolis, região Leste do estado, com o objetivo de cumprir dois mandados de busca e apreensão e um de prisão preventiva. Durante a ação, foram apreendidos, dentre outros materiais, duas armas de fogo, munições, drogas, dinheiro, celulares e, até mesmo, animais da fauna silvestre. A ação ganhou esse nome em referência a um dos investigados: o “falso santo”.

Um homem de 23 anos, o “falso santo”, é investigado por crime de lesão corporal grave, tráfico de drogas, roubo e ameaça. De acordo com as investigações, o homem, com a ajuda de um comparsa, teria espancado a vítima com um pedaço de madeira, no dia 6 de abril, por causa de dívida de drogas. Durante o cumprimento dos mandados, foram localizados 20 pinos de substância semelhante à cocaína, três celulares, R\$ 230 em notas diversas e um dólar americano. Também foram apreendidas sete gaiolas e sete pássaros.

Em continuidade às diligências, foi cumprido um mandado de busca e apreensão na casa do outro investigado, de 55 anos. As investigações tiveram início após denúncias anônimas, que indicavam que o suspeito estaria circulando armado na cidade. Na casa dele, os policiais civis encontraram várias munições, uma carabina, um revólver, 29 pássaros, 20 gaiolas e uma armadilha.

Sendo assim, o investigado, de 55 anos, foi autuado em flagrante por posse ilegal de arma de fogo e munições e, também, por crime ambiental, sendo conduzido à Delegacia de Polícia, onde foi ouvido e liberado, mediante pagamento de fiança. O outro investigado, de 23 anos, permanece foragido da Justiça.